

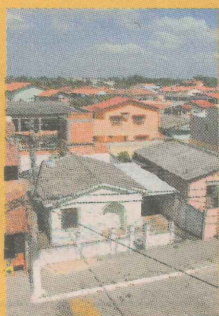
CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE SERVIÇOS

Editora: Cintia B. Alves - calves@redgazeta.com.br - T. 3321-8446

Concurso Banco do Brasil

Seleção com vagas para o Espírito Santo deve ser liberada em julho. Inscrições no dia 23 de julho. **Pág. 4**



História Mata da Serra

Fazenda deu origem a um dos bairros de rara beleza da Serra. Seu primeiro nome foi Fazenda Cacu, onde, anos mais tarde, foi construído o Conjunto Habitacional Mata da Serra, entregue em maio de 1979, com 620 casas. **Pág. 3**

ÍNDICE	
LINHA DIRETA	2
COLUNA DA FÉ	2
GAZETA NOS BAIRROS	3
CONCURSO	4

CONTRATOS: EMPREGADA DOMÉSTICA OU DIARISTA?

FIQUE ATENTO NA HORA DE CONTRATAR OS SERVIÇOS DE DIARISTAS, PARA QUE TUDO FIQUE DENTRO DA LEI



VÍNCULO. Pague o serviço prestado pela diarista no mesmo dia, e não combine por semana. FOTO: MARCOS FERNANDEZ

A cada dia se torna mais comum ver diaristas ingressarem na Justiça do Trabalho pleiteando vínculo empregatício, bem como sua caracterização como empregada doméstica. Isso acaba por fragilizar as relações entre patroa e empregada, que são, quase sempre,

baseadas na relação de confiança e convivência.

Você contrata uma diarista para trabalhar na sua residência e, após algum tempo, pode ser surpreendido por uma intimação da Justiça do Trabalho. O que fazer para que isso não ocorra?

TOME NOTA

Vínculo empregatício. Se o objetivo é contar com os serviços de uma boa diarista sem correr riscos de sofrer qualquer ação trabalhista no futuro, se faz necessária a mudança de alguns hábitos simples e diários, mas muito eficazes, que acabam por evitar qualquer tipo de vínculo empregatício entre as partes.

Pagamento. Como qualquer trabalho contratado, é necessário que o pagamento seja efetuado ao término da prestação dos serviços - e não mensalmente ou semanalmente;

Sem dia fixo. É essencial que não existam dias fixos para a prestação dos serviços, devendo ocorrer alterações esporádicas e de livre escolha das partes;

Horário de saída. Tente não estabelecer horário de saída para a diarista, pois se pressupõe que

ela irá embora ao final da execução do serviço, não sendo, assim, subordinada;

Nada de declarações. Não emita nenhum tipo de declaração ou atestado que possa caracterizar algum tipo de vínculo empregatício. Essa dica até parece óbvia, num primeiro momento, mas é uma prática corriqueira nos dias atuais. Afinal, quem nunca forneceu para aquela senhora que trabalha de vez em quando em sua casa, uma declaração para que ela pudesse abrir um crediário ou algo do tipo?

Tomando cuidado. Não se deixe levar pelo emocional e tome realmente os cuidados expostos para evitar a propositura de futuras ações trabalhistas.

Fonte: Advogada da Machado Advogados e Consultores Associados, Alessandra Araújo

CONSUMO LEGAL

Financiamentos

Taxas devem cair

Antes de fazer um financiamento ou pedir um empréstimo, aguarde um pouco. De acordo com a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) as taxas de juros de todas as modalidades de crédito devem cair nos próximos meses.

CPMF

Quase R\$ 15 bilhões

Brasileiros já recolheram quase R\$ 15 bilhões em CPMF, apenas neste ano. A calculadora do site www.xocpmf.com.br, movimento organizado com o intuito de impedir que a arrecadação se torne permanente, mostrou que o valor atingia, às 15h, da última sexta, R\$ 14,908 bilhões.

Banda larga

6 milhões de usuários

O Brasil é o 11º maior mercado mundial para conexões de banda larga à Internet, com pouco mais de 6 milhões de usuários. A conclusão foi divulgada pela consultoria britânica Point Topic. Os Estados Unidos ficaram em 1º lugar no ranking, com mais de 60 milhões de usuários.

G

FAZENDA DEU ORIGEM A BAIRRO DE RARA BELEZA NA SERRA

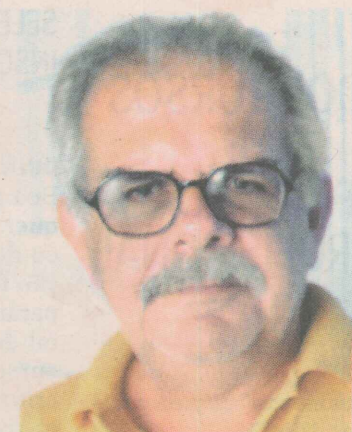
SEU PRIMEIRO NOME FOI FAZENDA CACU. MAIS TARDE, FOI CONSTRUÍDO O CONJUNTO HABITACIONAL MATA DA SERRA

TATIANA PAYSAN

Instalado na década de 70, o complexo industrial, conhecido por CIVIT, na Serra, favoreceu o surgimento de diversos núcleos habitacionais, dentre os quais, destaca-se o Conjunto Habitacional Mata da Serra.

Entregue em maio de 1979, através de um empreendimento da Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Capixabas (Coophabcap), o conjunto tinha 620 casas.

Inicialmente, o bairro chamava-se Fazenda Cacú, uma referência à área que, originalmente, integrava a antiga fazenda, pertencente a Peli



Simão Santos foi um dos primeiros moradores do bairro.

FOTO: GUSTAVO LOUZADA

Duarte. Em 1976, a fazenda foi vendida para o Governo. E a área passou para a Coophabcap, em 1977. Cerca de 60% dos primeiros moradores vieram da região do Vale do Aço Mineiro, e de outros locais do Estado.

Um dos moradores mais an-

tigos do bairro é o técnico em Contabilidade Simão Walter Santos, de 54 anos. Ele chegou ao bairro logo que as casas foram entregues. “Quando cheguei, a rede de esgoto ainda estava sendo construída. As valas estavam abertas e os ônibus, não circulavam

pela região.”

Mata da Serra foi edificada numa região de rara beleza, de onde pode-se avistar o imponente Mestre Álvaro. Por lá, sopram brisas do vento nordeste, que bons ares trazem a sua gente, que ajudaram a construir sua história.

PERSONAGENS

“Enquanto professora de Geografia incentivei a preservação do meio ambiente, com a plantação de árvores”

Professora Maria Lucia Leite Dezan, 62 anos

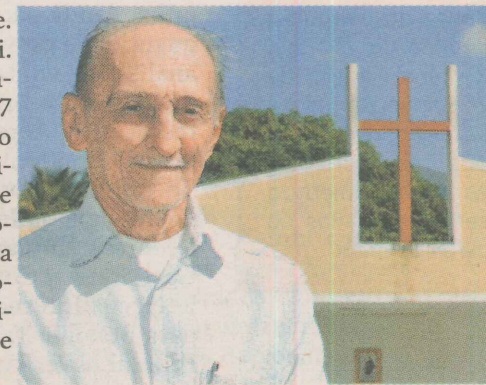
“Cheguei em dezembro de 1979. No início, começamos a recolher assinaturas da vizinhança para a construção da igreja, que hoje é uma realidade. Paralelo a esse trabalho, atuei com professora de Geografia e de Ensino Religioso durante dez anos. Incentivei muito a defesa do meio ambiente. Plantei muitas árvores, inclusive, um pau-brasil na área da igreja. Por causa disso, sou muito conhecida. Quando me aposentei, continuei trabalhando, dando aulas de teclado e incentivando os jovens à música. Durante oito anos, também alfabetizei idosos na minha casa. Eles são meus orgulhos!”



“Sou zelador da igreja há 27 anos. Sou muito querido pela minha simplicidade, honestidade e pureza”

Aposentado Celeste Cavaliere, 81 anos

“ vim para o bairro logo que o conjunto foi entregue. Éramos privilegiados por uma enorme área verde. Lembro que eu gostava muito de ficar em contato com a natureza. Tinham muitos animais, como gambá, lagarto, e outros. Os vizinhos dizem que sou uma pessoa simples, honesto e puro. Graças a Deus, sou muito querido por todos, que me chamam, carinhosamente, de Celestino e, não, de Celeste, meu nome. Mas já acostumei. Também sou zelador da igreja há 27 anos e não consigo ficar parado. Caminho pela manhã e estou sempre procurando algo para fazer. Gosto de morar aqui. A vizinhança é boa e tranqüila.”



TATIANA PAYSAN

■ tmattos@redgazeta.com.br

■ Tel: 3321-8201

■ Fax: 3321-8765

■ Horário: Das 13h às 18h